



ISSN: 2526-3250

## NEABI IFRS Canoas: Estudo sobre comunidades Quilombolas da Região Metropolitana

Autor: Fábio De Freitas Santana

Coautores: Natália Maria Pooch Delavequia

Orientador: Paulo Roberto Faber Tavares Junior

Coorientador: Sabrina Eufrásio

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Extensão: Direitos Humanos E Justiça

Resumo:

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do IFRS Campus Canoas tem entre seus objetivos propor, estimular e desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas com temáticas étnico-raciais, especialmente negros e indígenas. Neste ano foi submetido em formato de projeto de extensão, contemplado com recurso financeiro, e vinculado um grupo de seis alunos (dois bolsistas e quatro voluntários). Entre as principais atividades que vem sendo desenvolvidas destacamos a Semana dos Povos Indígenas, Semana da Consciência Negra, oficinas e o grupo de estudos sobre temáticas específicas como: sistema de cotas, direitos humanos, comunidades indígenas e quilombolas. Os encontros de orientação aos bolsistas são semanais e servem para a discussão de textos e planejamentos das atividades. Durante os primeiros meses do projeto, cada bolsista ficou responsável por trabalhar e desenvolver um estudo sobre algumas destas temáticas específicas, como dança afro, comunidades quilombolas, terras indígenas, sendo estes dois últimos com foco na região metropolitana de Porto Alegre. Este resumo trata mais diretamente da sessão de estudos sobre as comunidades Quilombolas. A metodologia inicial adotou um levantamento bibliográfico a respeito do tema, principalmente a respeito da definição de Quilombo, que é um local com trajetória histórica e cultural únicas. Resolvemos saber mais a respeito fazendo um levantamento de quais outras comunidades existem na região e em qual etapa de identificação, como 1) Processo aberto no INCRA, 2) Relatório Técnico de Identificação e Delimitação – RTID, 3) RTID publicado no diário oficial, 4) portaria do presidente do Incra no DOU, 5) encaminhamento, 6) desintrusão e 7) titulação (Certidão Fundação Cultural Palmares). Um dos objetivos do estudo é amenizar certos estereótipos sobre os quilombolas, mostrar que ser quilombola vai muito além da etnia, é algo maior, o sentimento de pertencer a um espaço que foi conquistado com muita luta pelos seus antepassados. Como o estudo ainda está em andamento, podemos concluir parcialmente que no estado do Rio Grande do Sul, há no momento, reconhecidas, oito comunidades quilombolas, e o processo de titulação está dificultando esse reconhecimento. O levantamento realizado será compartilhado a comunidade do campus em novembro, durante o evento Semana da Consciência Negra.

Anais da 6ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório 27 e 28 de setembro de 2016.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/2016>